



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Cartografia Social em Comunidades Ribeirinhas: FLONA de Tefé – Amazonas
Autor	ELISA CAMINHA DA SILVEIRA DELFINO
Orientador	DIRCE MARIA ANTUNES SUERTEGARAY

A atividade de pesquisa insere-se no projeto Cartografia Social em Comunidades Ribeirinhas FLONA de Tefé – Amazonas, realizado em parceria com o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio/Tefé). Esta faz parte do plano de manejo de uma UC – FLONA de Tefé e o objetivo consiste em construir junto com as comunidades ribeirinhas o mapeamento dos lugares utilizados por eles, além do conhecimento dos modos de vida da população local. Nesta etapa, mais especificamente, teve-se por objetivo construir, a partir das falas dos próprios ribeirinhos, a representação temporal de suas atividades sob dois aspectos: o cotidiano, expresso na jornada diária de trabalho, e os fazeres anuais, representados pelas suas atividades extrativistas, de roçado e de pesca. O trabalho de campo foi realizado na *Expedição I: Amazonas – Pátria das Águas* no período de 9 a 21 de Abril de 2012, e os dados levantados correspondem aos sete setores estabelecidos pelos gestores da FLONA, em reuniões por setor. A metodologia utilizada está baseada na Cartografia Participativa e foi desenvolvida através de perguntas formuladas pelo grupo de pesquisa sobre as atividades realizadas pelos ribeirinhos considerando o seu cotidiano e a produção ao longo de um ano de trabalho. O resultado desta atividade foi configurado num gráfico de formato circular para melhor expressar o ciclo da produção (anual) e a jornada diária de trabalho (diária). Inicialmente a representação foi feita em papel pardo e, posteriormente, passado para o meio digital, utilizando-se os programas Microsoft Excel e Microsoft PowerPoint, que deram a dimensão necessária aos gráficos gerados analogicamente. Como resultado obteve-se a realização de dois gráficos por setor administrativo da FLONA: o Ciclo Anual da Produção e a Jornada Diária de Trabalho, que servirão tanto para promover articulações de cunho social e econômico para a população local, como para complementar a construção do processo do plano de manejo proposto pelos atuais gestores da Unidade de Conservação. Com base nesses gráficos foi construída uma análise do Modo de vida dos ribeirinhos que, além de auxiliar a constituição do Plano de Manejo, permitiu aos ribeirinhos o reconhecimento de seu trabalho e nele as dificuldades e possibilidades de mudança em diferentes aspectos de suas vidas que consideraram relevantes.